

Ora e Vigiai



# Comunidades em Festa

Ano XXVI  
Nº 10



## 1º Domingo da Quaresma

Ano B | Cor: Roxo | 21 de fevereiro de 2021

“O Espírito levou Jesus para o deserto. (...) e aí foi tentado” (Mc 1,12.13).

### 1. REFRÃO MEDITATIVO

Piedade, Senhor! Piedade! /  
Piedade! Piedade, Senhor! /  
Senhor! Senhor! Piedade!

### 2. ENTRADA

Eis o tempo de conversão. / Eis o dia da Salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor / são verdade, são amor: / Dirigi os passos meus. / Em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho / quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo. / Ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor, / Ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando / minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus / meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo / e fazei-o reviver!

3. A palavra do Senhor / é a luz do meu caminho. / Ela é a vida, é alegria. / Vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento / é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, / construindo a unidade!

### 3. ATO PENITENCIAL

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso / e a vós, irmãos, confesso que pequei / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa. **Piedade, Senhor, piedade! /**

**Senhor, piedade de mim! (bis)**

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus que é Pai poderoso, / para perdoar a minha culpa, / tão grande culpa.

### 4. GLÓRIA (omite-se)

#### ORAÇÃO DA COLETA

Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. PNSJC.

T.: Amém!

### 5. PRIMEIRA LEITURA

Gn 9,8-15

#### Leitura do Livro do Gênesis

Disse Deus a Noé e a seus filhos: “Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra”. E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações

futuras: ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra.

Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”.

*Palavra do Senhor!*

T.: Graças a Deus!

### 6. SALMO 24(25)

**Verdade e amor, são os caminhos do Senhor!**

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.  
2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

### 7. SEGUNDA LEITURA

1Pd 3,18-22

**Leitura da Primeira Carta de São Pedro**

Caríssimos: Cristo morreu, uma

vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas — oito — foram salvas por meio da água.

À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades.

*Palavra do Senhor!*

**T.: Graças a Deus!**

## 8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

**Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!**

O homem não vive somente de pão, / mas de toda palavra da boca de Deus.

## 9. EVANGELHO

**Mc 1,12-15**

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos**

Naquele tempo, o Espírito levou Jesus para o deserto. E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivía entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galiléia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O

tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!"

*Palavra da Salvação!*

**T.: Glória a Vós, Senhor!**

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

### ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Aceitai, Senhor, com meu Dizimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da Igreja. Aceitai, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja de santificar, de ser anúncio da Boa Nova de Jesus. Aceitai, Senhor, minha oferta, fruto do meu trabalho e sacrifício de cada dia. Maria, Mãe de Jesus e nossa, dá-nos a força de perseverar e de animar outras pessoas a serem dizimistas, a comprometerem-se efetivamente com o Reino de Deus. Amém!

## 11. CANTO DAS OFERTAS

1. Recebe este canto do chão, / que o céu e a terra estremece! / É o lamento do povo que sofre! / E cada um de nós oferece!

**Cada um de nós oferece. / Cada um de nós oferece (bis).**

2. O pão que o padeiro amassou / e a uva que o homem esmagou: / é a nossa oferenda, irmão! / E cada um de nós oferece!

3. O homem a terra cavou. / Do chão a semente brotou. / É a luta pela vida, irmão! / E cada um de nós oferece!

4. Nós damos tudo com amor. / É a maneira de dar o presente! / Vale bem mais que o presente / que cada um ao Pai oferece!

## SOBRE AS OFERENDAS

Fazei, ó Deus, que o nosso coração corresponda a estas oferendas

com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. PCNS.

**T.: Amém!**

## 12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do 1º Domingo da Quaresma)

**Pr.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Jejuando quarenta dias no deserto, Jesus consagrou a observância quaresmal. Desarmando as ciladas do antigo inimigo, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade. Celebrando agora o mistério pascal, nós nos preparamos para a Páscoa definitiva.

Enquanto esperamos a plenitude eterna, com os anjos e todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

### SANTO

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas! / Hosana nas alturas!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**T.: Santificai e reuni o vosso povo!**

**Pr.:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI...**

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI...**

**Pr.:** Eis o mistério da fé!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos

repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

**Pr.:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.), o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**T.: A todos saciai com vossa glória!**

**Pr.:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.: Amém!**

### 13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz!

### 14. COMUNHÃO I

1. Vem, ó meu povo / partilhar da minha mesa. / Com muito amor / esse banquete eu preparei. / Este alimento será força na fraqueza, / levanta e come deste pão que consagrei.

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

2. Eu te proponho um novo Reino de justiça / que tem por lei a igualdade, a compaixão. / Não te dominem o egoísmo e a cobiça! / Recorre à força da palavra e da oração.

3. No monte santo da oração, da Eucaristia / encontrarás alento e paz, conforto, enfim. / Mas na planície da missão, no dia a dia, / irmãos sofridos já te esperam. Vai por mim!

4. A minha casa é lar que acolhe, é doce abrigo, / mas a morada que prefiro é o coração. / Me alegra o culto que me prestas, como amigo, / me alegra mais te ver cuidar do teu irmão.

5. Por tanto amar eu entreguei meu próprio Filho. / Pra te salvar, Ele se deu, morreu na cruz. / Se o

mal te fere e do teu rosto ofusca o brilho, / combate as trevas! Faze o bem! Procura a luz!

**Nós te louvamos, ó Senhor, por teu carinho / que se faz pão, se faz palavra e traz perdão. / A Eucaristia nos sustenta no caminho, / nutre a esperança e fortalece na missão.**

6. Dará mais frutos toda a planta que é podada. / A vida humana é uma longa gestação. / À luz da fé, a dor é poda abençoada, / à luz da páscoa, a morte é luz, ressurreição.

## 15. COMUNHÃO II

**Agora o tempo se cumpriu, / o reino já chegou. / Irmãos, convertam-se / e creiam firmes no Evangelho!**

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos.
2. Quem não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se.
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada.
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo. / Jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

## PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. PCNS.

T.: Amém!

## 16. CANTO FINAL (HINO DA CF 2021)

1. Venham, todos, vocês, venham todos. / Reunidos num só coração. / De mãos dadas formando a aliança. / Confirmados na mesma missão.

**Em nome de Cristo, que é nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, / unidade Ele faz! / Do que estava dividido, / unidade Ele faz!**

2. Venham, todos, vocês, meus amigos. / Caminhar como Mestre Jesus. / : Ele vem revelar a Escritura / como fez no caminho à Emaús.
3. Venham, todos, vocês, testemunhas, / construamos a plena unidade. / : No diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade.
4. Venham, todos, mulheres e homens / superar toda polaridade. / : Pois em Cristo nós somos um povo, / reunidos na diversidade.
5. Venham, jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor comprometido. / : Na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço.

## APROFUNDANDO a palavra

Neste 1º domingo da Quaresma, somos convidados a estar com Jesus no deserto e aprender com Ele a vencer as tentações, vivendo como filhos obedientes, sob o impulso do mesmo Espírito recebido no Batismo.

Conduzido pelo Espírito para o deserto, Jesus foi tentado. Marcos não especifica as tentações para nos mostrar que Jesus não foi tentado somente no início de seu ministério, mas ao longo de sua vida. Em sua missão, Jesus teve a tentação de buscar um caminho diferente daquele assumido como Filho obediente, no qual o Pai pôs todo o seu agrado.

Ao apresentar Jesus entre as animais selvagens e os anjos que o serviam, Marcos nos mostra o novo Adão, que vivia a harmonia com a criação antes da desobediência. Jesus vive esta harmonia porque é o Filho obediente e fiel, em meio às tentações.

De fato, Jesus vence as tentações, sobretudo, de ser um Messias de poder político; da busca de prestígio e de glória, e assume o caminho do despojamento, do sofrimento e da obediência ao Pai, como o servo do Senhor (cf. Is 42,1ss).

Como filhos obedientes, somos convidados a acolher a Boa Nova de Jesus: “O tempo se cumpriu e o Reino de Deus está próximo” (Mc 1,15). Acolhê-la significa converter-se e crer no Evangelho, ou seja, viver sob o senhorio de Jesus e não mais sob o julgo do pecado. Eis o convite deste tempo de preparação para a Páscoa do Senhor.

Assim, se das águas do dilúvio, nasce a nova humanidade, com a qual Deus fez uma aliança (cf. 1ª leitura); das águas do Batismo, nasce o novo povo de Deus, regenerado em Cristo, que morreu, uma vez por todas, por causa dos nossos pecados, a fim de nos conduzir a Deus (cf. 2ª leitura).

Portanto, busquemos a conversão, na busca da superação daquilo que nos divide como irmãos, através do diálogo e do respeito às diferenças como compromisso de amor fraterno entre nós cristãos. A verdadeira reconciliação com Deus se dá quando estamos reconciliados uns com os outros. Eis a garantia da verdadeira paz que o Cristo nos traz, pois unidos no seu amor superamos as divisões.

**Mons. Danival Milagres Coelho**

### LEITURAS DA SEMANA

**22/2:** 1Pd 5,1-4; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R/. 1); Mt 16,13-19; **23/2:** Is 55,10-11; Sl 33(34),4-5.6-7.16-17.18-19 (R. 18b); Mt 6,7-15; **24/2:** Jn 3,1-10; Sl 50(51),3-4,12-13.18-19 (R. 18b); Mt 6,7-15; **25/2:** Est 4,17n.p-r.aa-bb.gg-hh.1.3-5.12.14; Sl 137(138),1-2a.2bc-3.7c-8 (R. 3a); Mt 7,7-12; **26/2:** Ez 18,21-28; Sl 129(130),1-2.3-4.5-6.7-8 (R. 3); Mt 5,20-26; **27/2:** Dt 26,16-19; Sl 118(119),1-2.4-5.7-8 (R. 1b); Mt 5,43-48.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site [www.graficadomvicoso.com.br](http://www.graficadomvicoso.com.br)